



ADUBAÇÃO SILICATADA NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE ALFACE

Emily Cristina Sarmiento¹; Henrique Rigo²; Sandro Dan Tatagiba³

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Curso Técnico em Agropecuária. E-mail: emilycristinasarmiento7@gmail.com

²Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Curso Superior em Agronomia. E-mail: henriquerigo1709@gmail.com

³Professor orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. E-mail: sandrodantatagiba@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi investigar diferentes doses de silício (Si), aplicados via foliar, no crescimento de plantas de alface. Para isso, mudas de alface, *Lactuca sativa* L., variedade crespa, cultivar “Vanda”, cresceram em vasos plásticos contendo 5 dm³ de substrato no interior da casa de vegetação do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. As plantas cresceram com o substrato mantido próxima a capacidade de campo até o final do experimento, com duração de 45 dias após o transplante (DAT) das mudas para os vasos. O controle da irrigação foi realizado pelo método gravimétrico (pesagem diária dos vasos), adicionando-se água até que a massa do vaso atingisse o valor prévio determinado, considerando-se a massa do solo e de água. A aplicação das doses de Si foi realizada através de um pulverizador manual com capacidade de 500 mL e um bico tipo leque para aplicação. Plantas controles onde não foram aplicadas o Si, foram pulverizadas com água destilada. Utilizou-se o fertilizante foliar mineral simples silicato de potássio (Flex Silício[®]) nas doses: 0,0 ml/L (Controle), 1,5; 3,0; 4,5 e 6,0 ml/L de silicato de potássio, aplicados a cada 10 DAT das mudas para os vasos. O experimento foi montado num delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em cinco níveis de doses do silicato de potássio (0,0; 1,5; 3,0; 4,5 e 6,0 ml/L). Cada unidade experimental foi composta de um vaso plástico contendo uma planta. Os dados foram submetidos à análise de variância, e os tratamentos comparados pelo teste de Tukey (5% de probabilidade), utilizando o programa o software R[®], versão 4.3.2. As avaliações de crescimento foram realizadas no final do período experimental, aos 45 DAT das mudas para os vasos. Em cada coleta foram analisados por planta em cada tratamento as seguintes variáveis: número de folhas, diâmetro do coleto, altura, a matéria seca da folha, caule, raiz e total (folha, ramos e haste, e raiz). De acordo com os resultados obtidos foi observado que o fornecimento de Si beneficiou o crescimento das plantas, como foi evidenciado pelos aumentos significativos encontrados para o diâmetro caulinar e a altura. O Si contribuiu para incrementos significativos da matéria seca da folha, do caule e da raiz, levando ao maior acúmulo de matéria seca total das plantas, principalmente na dose de 6,0 ml/L de silicato de potássio, favorecendo o crescimento e a produção.

Palavras-chaves: Análises de crescimento. *Lactuca sativa*. silício.